



# Receita e PF investigam acesso ilegal a informações de Bolsonaro

05/04/2019

Um servidor lotado na Receita Federal em Cachoeiro de Itapemirim (ES) está sendo investigado pela Polícia Federal por ter acessado informações pessoais do presidente da República Jair Bolsonaro, utilizando o sistema da Receita. A PF ainda mira em um outro servidor da casa.

Em nota, a Receita informou que, após identificar o acesso a informações fiscais de Bolsonaro e de integrantes de sua família, por dois servidores, o órgão abriu sindicância para apurar as circunstâncias em que esse acesso foi realizado.

“A sindicância concluiu que não havia motivação legal para o acesso e, por esta razão, a Receita notificou à Polícia Federal ao mesmo tempo em que iniciou procedimento correicional, visando apurar responsabilidade funcional dos envolvidos”, diz a nota.

## "Apenas uma Brincadeira"

O servidor Odilon Ayub Alves prestou esclarecimentos, nesta sexta-feira (5/4), na Delegacia da Polícia Federal por cerca de uma hora e foi liberado.

O advogado Yamato Ayub, que é irmão de Odilon, disse ao jornal *O Globo* que tudo não passou "de uma brincadeira" e começou quando Odilon estava atendendo um senhor de nome Jair na unidade onde trabalha em Cachoeiro. Segundo ele, o irmão brincou perguntando se o tal Jair tinha sobrenome "Bolsonaro".

"Ele acessou o sistema inadvertidamente para ver a data de nascimento do Bolsonaro. Foi curiosidade, infantilidade, ingenuidade. Não houve vazamento de dados. Não houve acesso a patrimônio. Nada, nada, nada, nada. Tudo sem maldade. Vamos aguardar o resultado do inquérito", comentou Yamato.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2019-abr-05/receita-pf-investigam-acesso-ilegal-informacoes-bolsonaro/>